

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 11/07/23

Boa noite, amigos. Vibremos paz a todos os corações.

Na semana passada, lemos um texto de Richard Simonetti, grande escritor espírita, autor de lindas obras elucidativas do Espiritismo. E hoje temos mais uma pérola do seu saber.

Através do Espiritismo, viemos a saber que vivemos em um planeta de expiação e provas. Expiar, escrito com '-e-x-' quer dizer pagar, sofrer as consequências de algum gesto mau, purificar, cumprir pena por mau comportamento. As provas são, como na escola, vivenciar lições que mostrarão se aprendemos a sermos melhores. Também aprendemos com o Espiritismo, que Jesus, como Diretor amoroso do planeta Terra, tem um plano de transformá-lo em planeta de regeneração. E regenerar quer dizer corrigir, dar nova existência, melhorar, renovar para melhor.

Assim explicados os termos, vou ler um texto intitulado: **Expição ou regeneração?** E como disse, de autoria de nosso irmão Richard Simonetti.

“Eram dois guichês bancários do tempo antigo, como gaiolas de fortes grades, com pequena abertura para atendimento ao público.

“Num deles, trabalhava o Tobias, um mulato forte, atarracado, de voz grossa, conversador, de cabeça tão fechada à compreensão dos mecanismos da Vida, quanto o cubículo onde passava os dias a contar dinheiro.

“Do outro lado, Jesuíno, um lidador espírita, que não desanimava no propósito de despertar o companheiro para as realidades da jornada humana.

“Dizia Jesuíno: – A Vida não é um simples acidente biológico, meu amigo. Existe um planejamento divino. Fomos criados para atividades muito mais importantes que a mera autenticação de recebimentos e pagamentos a indolência, o não fazer nada dos finais de semana.

– Hahaha! – ria Tobias, com sua voz estrondosa – pelo menos é mais tranquilo. Deus planejou mal o nosso mundo. Há muita bagunça, principalmente nos tempos atuais. Deixe-me no meu cantinho, quero sossego.

“E Jesuíno continuava: – Você usa uma perspectiva materialista. É preciso ver além das aparências. Se entrarmos numa casa em reformas parecerá que tudo está muito confuso. No entanto, ela está sendo melhorada. É o que acontece com a Terra.

– Êta reforma demorada, Jesuíno! Desde sempre, há muito ódio, muita agressividade nas pessoas! Se Deus é a suprema bondade, como você fala, seus filhos não herdaram a mesma virtude...

– Mas Tobias, o Bem existe embrionário, nascente, em nós, igual a uma semente divina. Ocorre que entre o embrião e o fruto, entre a vocação e a realização, há o esforço que nos compete fazer, porquanto Deus não nos fez autômatos. Somos Espíritos em evolução. Perfectíveis, mas não perfeitos.

– Jesuíno, se é assim, por que prevalece o mal na Terra?

– Ele apenas aparece mais, Tobias, como um instrumento desafinado numa orquestra. Vivemos num planeta de expiação e provas, habitado por Espíritos rebeldes e agressivos, que ainda não entraram em compasso com as leis divinas. Fazem barulho... Mas há, também,

muita gente situada numa faixa de regeneração. São Espíritos que cumprem seus deveres, que levam a existência a sério, procurando fazer o melhor, no esforço por se sobreporem às suas limitações.

– Hahaha! Quimeras, ilusão, Jesuíno!... Você é muito ingênuo. A bondade é um manto de hipocrisia, que encobre o egoísmo humano. Todos são bons enquanto não pisam em seus calos ou surjam interesses pessoais. Então, mostram o que está realmente em seu íntimo. Digo-lhe mais: se fomos criados para o Bem, como você diz, não estamos nem em expiação nem em regeneração. Somos apenas Espíritos com defeito de fabricação!

“Tobias, então, seguia assim, impermeável à conceituação espírita.

“Certo dia, ao final do expediente, ele pediu ao companheiro:

– Por favor, Jesuíno, venha ao meu guichê.

– O que houve, Tobias? Você está tão pálido que até mudou de cor. Ficou branco!

– Não brinque. É sério. Estou com uma diferença astronômica no meu caixa, equivalente ao meu salário de seis meses!

“Jesuíno efetuou cuidadosa verificação e, de fato, faltava muito dinheiro.

– Sinto muito, Tobias. Alguém ficou com essa quantia.

– Estou perdido! Não tenho meios para a reposição.

– Posso lhe emprestar uma parte, disse Jesuíno. E há uma esperança, entre duas opções: se quem levou o dinheiro for um Espírito em regeneração, ele o trará de volta. Mas se estiver em expiação, prepare-se para pagar!

“Tobias passou uma noite terrível, perturbado com o acontecimento, mas foi trabalhar no dia seguinte. Tão logo o banco abriu, entrou uma simpática velhinha que se dirigiu ao seu guichê.

– Moço, creio que o senhor cometeu um engano ontem. Pagou bem mais do que o valor do meu cheque. É um dinheirão. Só quando cheguei em casa, percebi. Vim devolver a diferença.

“Tobias não se conteve, fazendo ecoar pela agência bancária seu vozeirão, a gritar eufórico:

– Jesuíno! Jesuíno! É um Espírito em regeneração! Regeneração, meu amigo! Viva a evolução!

“Finalmente, Tobias começara a assimilar, aprender o que o Espiritismo veio nos ensinar...

...

Vamos pensar se estamos em expiação, quer dizer, continuando a errar? ou estamos em regeneração, tentando fazer o melhor que esteja ao nosso alcance em cada situação que passa por nós?

...

Apresentamos agora uma palestra em vídeo de nosso irmão Haroldo Dutra Dias, intitulada **Brasil, terra de doentes, não dos curados**, hoje, a segunda e última parte (80 min. total).

Muito obrigada, fiquemos com Jesus!